

# Esportes

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2000

Franco Presse



**Dobradinha ferrarista**  
Barrichello chegou em 2.º no Canadá, logo atrás do companheiro Schumacher. Pág. 13

Franco Presse



**Vitória brasileira**  
Hélio Castro Neves vence o Grande Prêmio de Detroit de Fórmula Indy. Pág. 13



Paulo Pinto/AE

Taças erguidas, são-paulinos fazem a festa da conquista de mais um título paulista nos anos 90, na década mais gloriosa de sua história: torcida tricolor lotou o Morumbi para prestigiar a equipe

## Empate dá último título do século ao São Paulo



A torcida do São Paulo comemorou o quarto título paulista da década de 90 – período repleto de conquistas, entre elas o bicampeonato mundial de clubes (92/93) – ao empatar com o Santos por 2 a 2, ontem à tarde, em um Morumbi lotado. O Tricolor havia vencido o primeiro jogo da final por 1 a 0 e seria o campeão mesmo se perdesse por diferença de um gol. O Alvinegro saiu em vantagem aos 30 minutos. Belletti marcou para o lado errado ao desviar a cabeçada de Dodô, mas a arbitragem preferiu dar o gol ao atacante. Nove minutos depois, Rogério Ceni, cobrando falta, levou a melhor sobre o colega Carlos Germano. No segundo tempo, Rincón, de pênalti, ainda renovou as esperanças santistas, mas, novamente de bola parada, Marcelinho estabeleceu a igualdade. França, contundido, não disputou o clássico, porém, garantiu a artilharia com 18 gols.

Mais sobre a decisão do Campeonato Paulista nas pág. 3 a 7; o pôster do campeão na pág. 14

VELOCIDADE 2000

LINHA LUMINA



COM CONTROLE REMOTO LUMINOSO EM TODOS OS TVS.

SEMP TOSHIBA

DICA DE VIAGEM

UMA SEMANA EM

**PORTO SEGURO**

com a CVC

APENAS 6X R\$ 66,40 + entr. de R\$ 99,60 SEM JUROS

8 DIAS - 7 NOITES

Saídas: Sábados 1-8-15-22-29/Julho

Domingos 2-9-16-23-30/Julho

Vôos exclusivos F-100 TAM, melhores horários

5 HOTÉIS EXCLUSIVOS

com piscina nas melhores localizações;

Praia: BOSQUE DO PORTO e

COROA VERMELHA. Cidade: ADRIÁTICO,

CASABLANCA e CASABLANCA PARK

Uma super estrutura para melhor atender:

Pergunte pra quem já foi... !!

• Passeio completo pela Cidade Histórica e pelas principais praias de Porto.

• Transporte gratuito em ônibus próprios, todos os dias para a barraca TÔA-TÔA na Praia de Taperapuá, e da praia para o centro da cidade até a Passarela do Alcool.

• 2 festas noturnas no Central Park.

• Assistência completa da equipe CVC com guias especializados exclusivos.

• Barcos e helicóptero p/ passeios opcionais.

• Loja de atendimento no aeroporto.



LOJA AEROPORTO



BARRACA DE PRAIA

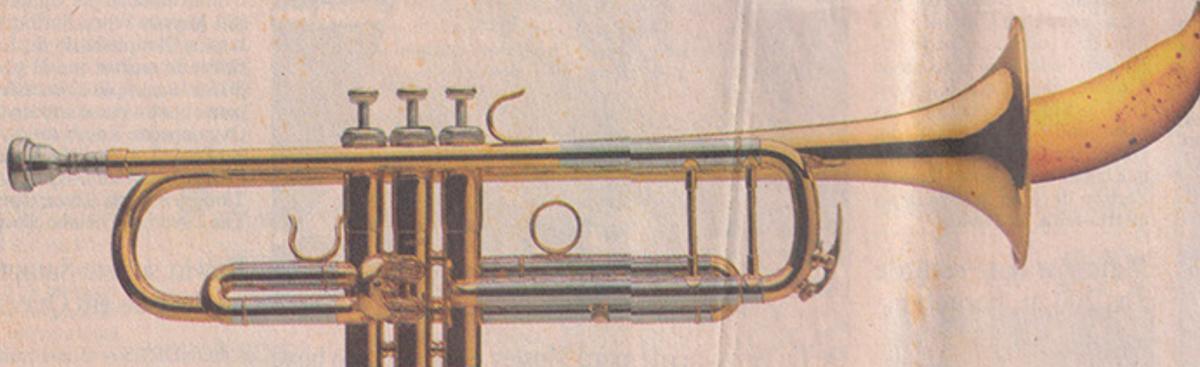


RECIFE DE FORA



• SP - Consolação..... 231-1222 • SP - Shopping Plaza Sul..... 5581-7600  
• SP - Paraisópolis..... 889-7011 • SP - Shopping Center Norte..... 6222-2611  
• SP - Perdizes..... 3675-1811 • Guarulhos Shop Internacional 6425-0533  
• SANTO ANDRÉ..... (11) 4979-8700 • SANTOS..... (13) 251-8827 • CAMPINAS..... (19) 233-3330  
• MOGI DAS CRUZES (11) 4795-2100 • S. JOSÉ CAMPOS (12) 331-4685 • RIBEIRÃO PRETO (19) 625-0646  
• OSASCO..... (11) 7983-8888 • PRAÇAÇA..... (19) 434-4155 • BELDORIZONTE (11) 261-1180  
• COSTA..... (11) 7924-5166 • JUNDIAÍ..... (11) 7937-3420 • CURITIBA..... (41) 323-3870

PREZADO CLIENTE: PREÇO À VISTA R\$ 66,40 VÁLIDO PARA SAÍDAS 01 E 02 (SELETO EM VÔO NOTURNO) COM HOSPEDAGEM NO HOTEL CASABLANCA, POR PREÇO EM APTO. DUPLO. VÁLIDOS PARA SAÍDAS DE SÃO PAULO PARA COMPRAS ATÉ LIM DIA ANTES. ESTA PUBLICIDADE, OFERTA DE 18 LUGARES PARA O PREÇO PUBLICADO POR SAÍDA, RESENVAS SUJEITAS A CONFIRMAÇÃO OFERTA DE LUGARES LIMITADOS. PARCELAMENTO: ENTRADA DE 20% E AS DEMAIS MENSAIS IGUAIS COM CHEQUE OU CARTÃO.



Está ouvindo um barulhinho estranho no seu carro? Peças Originais Volkswagen a preço de Fábrica.

- Amortecedor dianteiro R\$45,60 (377 412503 E) Gol 1.0/1.6, Parati 1.0 16V/1.6, Saveiro
- Amortecedor traseiro R\$36,63 (377 513029 B) Gol 1.0/1.6/1.8, Parati 1.6/1.8
- Elemento filtrante do filtro de ar R\$7,62 (027 129620 1) Voyage 1.6, Gol 1.0/1.6/2.0, Parati 1.6, Saveiro 1.6/1.8, Santana/Quantum 1.8/2.0
- Filtro de óleo do motor R\$5,35 (029 115561 5) Voyage AE 1.6, Gol AE 1.0/1.6, Saveiro AE 1.6, Parati AE 1.6
- Rolamento do cubo da roda R\$35,32 (811 407625 F) Passat, Voyage, Gol, Parati, Saveiro, Santana/Quantum

Aproveite: São mais de 40 itens em oferta e preços promocionais para a instalação. Você ainda pode contar com o financiamento pelo Banco Volkswagen em até 12 meses\*. Conheça também o Serviço Rápido com instalação em até uma hora. Rede Autorizada

\* Somente para serviços, peças e acessórios instalados na Rede Volkswagen. Valor mínimo financiado - R\$ 300,00. Ofertas válidas até 30/6/00. Para mais informações sobre a aplicação das peças e as condições de financiamento disponíveis, consulte seu Concessionário Volkswagen.

DECISÃO PAULISTA

# Título fecha melhor década da trajetória tricolor

**Empate por 2 a 2 com o Santos garantiu a quarta conquista estadual desde 1991**

O São Paulo conquistou ontem o título de campeão paulista ao empatar em 2 a 2 com o Santos, no Morumbi, e fechou com chave de ouro a melhor década de sua história. Foram dois títulos mundiais (92-93), duas Libertadores de América (92-93), um brasileiro (91) e quatro paulistas (91-92-98 e 2000). O título deste ano ficou encaminhado na primeira partida, com a vitória de 1 a 0. Como também tinha melhor campanha do que o adversário, o São Paulo poderia até perder por um gol. Por duas vezes, o time ficou atrás no placar, mas em duas bolas paradas conseguiu a igualdade.

Apesar de entrar como favorito, o São Paulo sentiu a ausência do centroavante França, que, com dores musculares, ficou fora. Com o time muito recuado e uma atuação apagada do substituto Evair, o São Paulo começou pressionado pelo adversário. Mas a equipe santista também tinha seus problemas. Dodô e Caio não conseguiram jogadas pelo meio e quem tinha mais espaço, como os laterais Baiano e Rubens Cardoso, não dava bom acabamento nas jogadas.

Depois que Maldonado quase fez contra, aos cinco minutos, o jogo ficou truncado, com passes errados e muitas faltas. Numa delas, aos 30, Rincón cobrou rápido para Baiano, que achou Dodô sozinho na área. O atacante cabeceou e a bola sairia se Belletti não a desviasse para o gol. Mesmo com 1 a 0, o São Paulo não se abriu e o jogo seguiu em ritmo lento até que, aos 39 minutos, Rogério Ceni cobrou uma falta com perfeição, no canto esquerdo de Carlos Germano, e fez 1 a 1.

Para tentar surpreender o Santos no segundo tempo, o São Paulo voltou no ataque. Antes dos dois minutos, Marcelinhos já tinha chutado duas vezes contra Germano. O Santos, porém, não se intimidou. Aos oito, Rincón entrou a dribles na área do São Paulo e foi derrubado por Vágner. O próprio Rincón cobrou e empatou.

O jogo ficou ainda mais eletrizante. Aos 12, Marcelinho driblou até a pequena área, mas chutou fraco. No contra-ataque, Anderson ficou livre na entrada da área, mas concluiu em cima de Rogério Ceni. Preocu-



Raí, disputando a bola com os santistas Anderson e Rincón, é o maior ídolo da torcida são-paulina e o grande comandante do time nas principais conquistas dos últimos anos



Rogério Ceni comemora mais um gol de falta; cobrança foi perfeita, sem chances para Carlos Germano

## Rogério faz um gol de falta e entra para a história do campeonato

**É a primeira vez que um goleiro assume papel de artilheiro em final de Estadual**

Ao marcar um gol aos 39 minutos do primeiro tempo, em uma cobrança de falta, o goleiro do São Paulo, Rogério Ceni, pro-

defender a bola. Rogério afirmou que as condições para a cobrança da falta eram ideais, inclusive o posicionamento da barreira santista.

O goleiro são-paulino disse que não estudou o posicionamento de Carlos Germano para escolher o canto em que iria chutar. Ele isentou o goleiro santista de qualquer culpa no lance. "Ele é um grande goleiro, quase fez a defesa e só não conseguiu porque bati na bola com muita força."

Mas o goleiro do Tricolor também fez algumas defesas importantes durante o jogo, com destaque para o chute à queima-roupa, de Anderson Luís, aos 12 minutos do segundo tempo.

Depois da partida, Rogério, um dos poucos jogadores a participar de todas as 20 partidas do São Paulo (sofreu 22 gols) no campeonato, comemorou o título com a torcida e foi aclamado por ela.

**Seleção** - O jogador espera que seu desempenho na final do estadual leve o técnico da seleção brasileira, Wanderley Luxemburgo, a lhe dar uma nova oportunidade. A última participação de Rogério na seleção foi no ano passado, em um amistoso contra o Barcelona.



**EQUIPE SENTIU A AUSÊNCIA DE FRANÇA**

pado com o recuo do time, Levir trocou os apagados Edu e Evair por Carlos Miguel e Sandro Hiroshi.

A partir daí, o São Paulo equilibrou a partida e voltou ao ataque. O resultado surgiu aos 23, em outra bola parada. Da meia esquerda, Marcelinho cobrou com

perfeição no canto direito.

O novo empate foi uma ducha fria no Santos, que se perdeu em campo. Já no desespero, aos 28, Robert chutou de longe na rede, pelo lado de fora. Para piorar, Anderson foi expulso aos 30 minutos e o técnico Giba resolveu trocar o atacante Caio pelo zagueiro Márcio Santos. Antes já tinha sacado Valdo para a entrada de Deivid. As mudanças desarticularam o time, que ficou sem ligação entre defesa e ataque.

São Paulo	2
Santos	2

**Gols** - Dodô aos 30 e Rogério Ceni aos 39 minutos do primeiro tempo; Rincón aos 8 e Marcelinho aos 23 do segundo.  
**São Paulo** - Rogério; Belletti, Edmilson, Rogério Pinheiro e Fábio Aurélio; Maldonado, Vágner, Raí (Fabiano) e Marcelinho; Edu (Carlos Miguel) e Evair (Sandro Hiroshi). Técnico - Levir Culpi.  
**Santos** - Carlos Germano; Baiano, André Luis, Claudimiro e Rubens Cardoso (Ailton); Anderson, Rincón, Valdo (Deivid) e Robert; Caio (Márcio Santos) e Dodô. Técnico - Giba. Juizes - Alfredo Loebeling e Ilson Honorato. **Cartão amarelo** - Raí, Belletti, Marcelinho, Rincón, Robert e Baiano. **Cartão vermelho** - Anderson. **Renda e Público** - Não divulgados. **Local** - Morumbi.

### ARTILHEIROS

18 gols	França (São Paulo)
13 gols	Marcelinho (Corinthians)
12 gols	Leandro (Portuguesa)
9 gols	Euller (Palmeiras) e Marcus Vinicius (Rio Branco)
8 gols	Dodô (Santos) e Marcelinho (São Paulo)
7 gols	Marcelo Ramos (Palmeiras)
6 gols	Edilson, Luizão e Ricardinho (Corinthians); Gilson Batata e Marco Aurélio (Matonense); Fabiano (Ponte Preta); Bentinho (Portuguesa) e Edu (São Paulo)
5 gols	Valdir (Santos)
4 gols	Mauro (Guarani); Edmundo e Luciano (Internacional); Marquinhos (Portuguesa); Ewerthon (Rio Branco); Caio (Santos) e Juninho e Júnior Amorim (União São João)
3 gols	Gustavo Neri (Guarani); Alexandre Salles e Sandro Gaúcho (Mogi Mirim); Asprilla, Luís Cláudio e Pena (Palmeiras); Adrianinho e Macedo (Ponte Preta); Evandro (Portuguesa); Beto e Hélio (Rio Branco); Rogério Ceni (São Paulo); Eduardo Marques (Santos) e Flávio (União São João)
2 gols	Gilson e Marco Antônio (Araçatuba); Adriano (Botafogo); Fábio Luciano, Gil, João Carlos, Luiz Mário e Wampeta (Corinthians); Fernando Fumagalli e Lindomar (Guarani); Danilo (Internacional); Nei Júnior (Mogi Mirim); Argel e Basílio (Palmeiras); Claudinho e Narcízio (Ponte Preta); Eliel, Marco Antônio, Marco Aurélio, Rossato e Valdir (Portuguesa Santista); Alberto e Edu Manga (Rio Branco); Claudimiro, Deivid, Galván e Rincón (Santos) Álvaro, Evair e Wilson (São Paulo); Edinam e Renato (União Barbarense) e Jeda (União São João)
1 gol	Hélio, Núbio e Rodriguez (Araçatuba); Cicinho, Claudinho Baiano, Leandro, Marquinhos, Maxsandro, Paulo César e Rogério (Botafogo), Daniel, Dinei, Edson, Índio e Marcos Senna (Corinthians); Luís Carlos Martinez, Marcinho, Rafael e Renatinho (Guarani); Everaldo, Márcio e Samuel (Internacional); Adelson, Gérson e Júlio César (Matonense); Ênio e Jô (Mogi Mirim); Alex, César Sampaio, Fernandinho, Neném e Taddei (Palmeiras); Alex, André Silva, Dionísio, Marcelo Neuma, Mineiro, Roberto Silveira e Vander (Ponte Preta); Da Silva, Denílson, Êlson e Sandro Fonseca (Portuguesa); Capitão e Jorginho (Portuguesa Santista); Izaias e Ludemar (Rio Branco); Anderson, Baiano, Robert e Valdo (Santos); Edmilson, Fábio Aurélio, Raí e Vágner (São Paulo); Alex Mineiro, Cléber Gaúcho, Cléber Lima, Henrique, Luiz Gustavo, Mazinho Loyola e Piá Carioca (União Barbarense) e Toninho (União São João)
Gols contra	Simão da Portuguesa para o Santos; Marcão do Rio Branco para o União São João e Gilmar Lima do Rio Branco para o Palmeiras

tagonizou uma cena inédita na história das finais do Campeonato Paulista. O gol, em um lance que já se tornou uma marca pessoal do goleiro, deu ao Tricolor o primeiro empate no jogo - o Santos vencia por 1 a 0 - e representou um importante passo para a conquista do título.

"Nós treinamos cobranças de falta nos últimos 3 ou 4 dias", disse o jogador. "Sabíamos que 50% dos gols em jogos de título saem em lances de bola parada." Rogério Ceni cobrou a falta, feita por Anderson Luís em Belletti, com extrema precisão no canto esquerdo de Carlos Germano, que não teve como

**JOGADOR ESPERA VOLTAR À SELEÇÃO**

## Árbitros têm atuação tranquila

**Loebeling e Honorato acertaram nos momentos mais importantes da partida**

Apesar do nervosismo dos jogadores e da pressão da torcida, os árbitros Alfredo Loebeling e Ilson Honorato tiveram uma atuação até certo ponto tranquila na final de ontem entre São Paulo e Santos, no Morumbi. Os dois acertaram nos momentos mais difíceis da partida, como na marcação do pênalti de Vágner em Rincón e na expulsão do volante Anderson Luís, do Santos, ambos no segundo tempo.

Loebeling e Honorato procuraram, no início, conversar com os jogadores, evitando a distribuição de cartões. Aos 2 minutos de jogo, por exemplo, Robert e Vágner discutiram, trocaram empurrões e foram apenas ad-

vertidos. O mesmo ocorreu em seguida com Rincón, que se desentendeu com Marcelinho e Edu. No decorrer do jogo, porém, sete cartões amarelos e um vermelho foram mostrados. A indisciplina foi contida.

Alfredo Loebeling, que deu quatro minutos de acréscimo no primeiro tempo, só errou ao encerrar o jogo aos 45 minutos da segunda etapa. A expulsão de Anderson Luís e as seis alterações feitas por São Paulo e Santos exigiam o acréscimo de alguns minutos.

A partida de ontem pode ter sido a última a ter dois árbitros em campo, experiência adotada pela Federação Paulista de Futebol com autorização da Fifa, entidade que determina as regras do esporte.

Os observadores da Fifa vão fazer agora um relatório sobre a experiência, que será analisado pelos integrantes da International Board.

### ATUAÇÕES

**SÃO PAULO**  
Rogério - Fez o gol mais importante de sua vida, num momento chave do jogo, e não teve culpa nos gols. 9  
Belletti - Seguro na marcação, não deu espaços no setor. No segundo tempo apoiou sempre com eficiência. 8  
Edmilson - A mesma sobriedade dos últimos jogos, só falhou no gol de Dodô. 7  
Rogério Pinheiro - No mesmo nível, só falhou num cruzamento no segundo tempo. 7  
Fábio Aurélio - Deixou Baiano cruzar no primeiro gol, mas foi sempre perigoso no apoio. 6  
Maldonado - Marcou bem e subiu com qualidade, mas perdeu dois gols em um só lance. 7  
Vágner - Embora tenha feito um pênalti, comandou o setor com a categoria de sempre. 8  
Raí - Foi dedicado na marcação e acalmou o time nos momentos difíceis. 8  
Fabiano - Não teve tempo para nada. Sem nota  
Marcelinho - Levou o time do Santos à loucura com suas arrancadas. Um gol de falta perfeito. 9  
Edu - Continua perdido como atacante. 4  
Carlos Miguel - Melhorou o setor e ajudou a segurar a bola. 6  
Evair - Um passe de calcanhar e nada mais. 5  
Hiroshi - Deu mais velocidade e ritmo ao ataque. 6

**SANTOS**  
Carlos Germano - Sem culpa nos gols, fez boas defesas e impediu a virada tricolor. 7  
Baiano - Bom cruzamento no primeiro gol, mas um fracasso nas outras tentativas. 6  
André Luis - Bem no alto, só foi batido quando precisou sair da área - 7  
Claudimiro - Com algum trabalho na cobertura do lateral, também não comprometeu. 7  
Rubens Cardoso - Ainda não justificou sua contratação. Deixa muitos espaços atrás e não chega à linha de fundo. 4  
Ailton - Entrou no desespero e deu um chute perigoso. 5  
Anderson - Uma falta desnecessária no primeiro gol, uma chance perdida e a violência habitual. 4  
Rincón - O melhor do time, deu uma grande arrancada no lance do pênalti, que ele mesmo bateu com maestria. 9  
Valdo - Até cansar no segundo tempo vinha fazendo bem a ligação com o ataque. 7  
Deivid - Isolado, não pôde jogar. 5  
Robert - Foi bem até a saída de Valdo e a expulsão de Anderson, quando ficou sobrecarregado. 7  
Caio - Tentou buscar jogo, mas foi anulado pela marcação. 5  
Márcio Santos - Sem nota  
Dodô - Um gol e nada mais. 5

**Vinho Alemão Black Tower. Com Ele, a Vitória é Toda Sua.**

Você encontra Black Tower nas melhores casas de bebidas, lojas de importados e supermercados. SAC 0800.554588. A Garantia do Importado.



NEW BOSS Hugo Boss ORANGE LABEL  
Flagshipstore Rua Haddock Lobo, 1626 Telefone (11) 881 88 33  
BOSS Hugo Boss Shop Eldorado Telefone (11) 211 94 61  
BOSS Hugo Boss Shop Morumbi Telefone (11) 51 81 58 56  
BOSS Hugo Boss Shop Paulista Telefone (11) 283 28 82

# Para Levir, título apenas confirma melhor campanha

**Comandante do São Paulo lembra, outra vez, que a equipe já merecia ter sido campeã**

DINOEL MARCOS DE ABREU

O técnico Levir Culpi quase não conseguiu dar um passo depois que o jogo terminou. Com os braços erguidos, ele comemorou a conquista. Imediatamente, foi abraçado por todos os integrantes do banco de reservas. Em seguida, deu suas primeiras entrevistas como campeão, enquanto os jogadores faziam a festa. "Confirmamos uma coisa, que era nossa", disse, emocionado.

"O São Paulo foi o melhor da competição e, por isso, já deveria ter sido aclamado campeão." Com o título, Levir quebra uma série de insucessos em decisões nos últimos dois anos, como treinador do Cruzeiro.

Ele dedicou o título ao ex-presidente do clube José Augusto Bastos Neto, mas ressaltou que Paulo Amaral, o atual presidente, que, na época ocupava o cargo de diretor-financeiro, foi quem acertou seu contrato com o Tricolor havia sete meses. "Portanto, a harmonia vai continuar e poderemos dar muitas alegrias para a nossa torcida."

Levir chegou ao Morumbi mantendo a dúvida sobre a escalção de França. Só pouco antes do jogo, desfez o mistério. "É claro que a ausência de França foi uma perda sentida, mas,

com o Evair, tentamos segurar a saída de bola do Santos."

O treinador assistiu ao jogo em pé. Com as mãos para trás, observou os primeiros minutos. Na metade do primeiro tempo, orientou a equipe por causa dos avanços do Santos. Abaixou a cabeça no momento em que o Santos fez 1 a 0 e vibrou com o gol de empate.

No intervalo, reclamou com os árbitros.

O treinador admitiu que o gol de desempate do Santos aos 9 minutos do segundo tempo deixou-o muito preocupado. "Realmente, foi o momento mais difícil para o São Paulo."

Com o gol de Marcelinho e a expulsão de Anderson, do Santos, aos 30 minutos, Levir ficou um pouco mais tranqüilo. "É claro que não foi fácil; já sabiamos isso também", comentou.

Ele ressaltou que, desde o começo do campeonato, o São Paulo sempre teve de superar muitos obstáculos.

"Estivemos praticamente fora da competição durante o jogo contra a Portuguesa, que venceu por 2 a 1, mas conseguimos a reação e ganhamos o jogo por 4 a 2", lembrou o treinador. Levir disse ainda que se considera um dos responsáveis pela conquista do título e destacou a estrutura do São Paulo. "É um clube que lhe dá condição para ser campeão."

Levir chegou ao Morumbi mantendo a dúvida sobre a escalção de França. Só pouco antes do jogo, desfez o mistério. "É claro que a ausência de França foi uma perda sentida, mas,

*Levir Culpi participa da festa dos atletas após um jogo em que ele viveu momentos de apreensão*



Vidal Cavalcante/AE



Caio Júnior/AE

# Apesar de perder, Santos celebra a ascensão de Giba

**Treinador, que tem contrato até dezembro com o clube, deve ser mantido no cargo**

Apesar da perda do título do Campeonato Paulista para o São Paulo, o Santos tem alguns motivos para comemorar. Além de ter revelado diversos jovens jogadores, como André Luís, Eduardo Marques e Preto, deu ao futebol mais um bom técnico: Giba, ex-lateral-direito do Corinthians,

que largou a carreira precocemente por conta de uma contusão no joelho e, no início do ano, dirigia a equipe de juniores do Santos, assumiu a equipe principal na terceira rodada da terceira fase, após a demissão de Carlos Alberto Silva.

O contrato de Giba com o Santos termina em dezembro e, até lá, ele deve ser mantido no cargo. "Agora, precisamos refletir sobre o resultado, pensar nas próximas competições e no reforço que devemos buscar para nos tornarmos mais fortes", afirmou o treinador, que reagiu bem à perda do título. "Estou feliz pela reação do time no campeonato, chegando à final nas mesmas condições técnicas do São Paulo, a equipe já formada."

Ontem, Giba alertou a equipe para não fazer faltas na entrada da área, mas o pedido não foi acatado pelos jogadores e isso acabou por tirar as chances de vitória do Santos.

No momento em que assumiu o comando da equipe, Giba foi alvo da desconfiança da torcida, por promover mudanças bruscas na equipe titular. A mais polêmica foram os afastamentos do veterano zagueiro Márcio Santos, do atacante Dodô e do meia Robert, que, depois reconquistou a confiança do treinador. O técnico preferiu dar oportunidade para os jovens André Luís, Preto e Eduardo Marques.

As mudanças resultaram na reconquista da confiança do time. "Desde que assumi o cargo, perdi uma única vez (para o São Paulo, no primeiro jogo da final, por 1 a 0), infelizmente essa derrota nos custou o título", lamentou

Giba.

Anderson - Após o término da partida, Giba foi o primeiro a sair em defesa do jogador, que teve um dia infeliz, sendo o autor da falta que originou o primeiro gol são-paulino. No segundo tempo, o atleta acabou expulso de campo. "Ele não pode ser crucificado", disse. No entanto, o cartão vermelho prejudicou o técnico, que tinha intenção de colocar no time o jovem atacante Gauchinho porque precisava buscar os gols.

Com relação ao atacante Valdir, que nem para o banco de reservas foi relacionado na partida de ontem, o técnico evitou polêmicas. "Escalei o Gauchinho porque ele tem uma característica que o Valdir não tem, o cabeceio", comentou. "Mas o Valdir continua lutando para voltar à equipe titular."

**VOLANTE  
ANDERSON É  
PERDOADO  
POR EXPULSÃO**



**ELE SABIA  
QUE DESAFIO  
NÃO SERIA  
FÁCIL**



Celso Júnior/AE

*Jovem torcedor do Santos agita a bandeira do time nas proximidades da Vila Belmiro, após a saída da delegação em direção a São Paulo*



*Policiais militares bloqueiam caravana santista na Rodovia dos Imigrantes para uma revista preventiva em ônibus e torcedores; intenção era evitar que bombas de fabricação caseira e armas fossem levadas ao Estádio do Morumbi*

## Chegar à capital é maratona para santistas

**Torcedores levam quatro horas até o estádio; escolta feita pela Polícia Militar foi eficiente**

FÁBIO HECICO

Os torcedores que vieram de Santos, apoiar o time na decisão contra o São Paulo, ontem, viveram uma verdadeira maratona para chegar ao Morumbi. Foram 14 ônibus que subiram a serra, trazendo cerca de 600 torcedores pela Anchieta, em uma viagem que durou quatro horas.

Além de sofrer com os insultos dos rivais durante o caminho e perto do estádio, muitos deles não puderam assistir à partida por não conseguirem comprar ingressos, só encontrados com os cambistas, com um ágil de até 700%. Cerca de 50 torcedores conseguiram o bilhete, poucas horas antes de os ôni-

bus darem a partida. O diretor social do Santos, Alberto Francisco de Oliveira Júnior, o Alemão, que tinha alguns bilhetes, os vendeu pelo mesmo preço.

**A viagem** - Pela manhã, os torcedores foram chegando à Vila Belmiro aos poucos. De lá, partiram para a capital. Antes de iniciar a viagem, fizeram muita festa, cantando sem parar, confiantes. Muitas famílias foram dar o último "boa sorte" para os aventureiros torcedores. As 11 horas, após uma queima de fogos, começa a viagem. Os ônibus são escoltados por carros do 6.º Batalhão da Polícia Militar, de Santos.

Meia hora depois, eles fazem a primeira parada, no início da Anchieta, onde começam a ser conduzidos pela Polícia Rodoviária. O vendedor de cervejas Fábio Moscolgiato aproveitou a parada para comercializar seu produto. Vendeu, aproxi-

madamente, 700 latinhas.

Na estrada, os fanáticos torcedores abusavam da festa. Com bexigas e bandeiras, cantavam sem parar. Os mais exaltados arriscavam-se, com mais de meio corpo no lado de fora dos ônibus. Muitos rojões foram detonados no caminho.

As 13 horas, chegam ao fim da Anchieta. São recebidos por policiais do 2.º Batalhão de Choque, que, por uma hora e meia, revistam todos os torcedores. Nada é encontrado e a viagem continua.

Já nas ruas da capital, o trabalho da polícia é intensificado, já que o encontro com os torcedores rivais é inevitável. São-paulinos tentam chegar perto dos ônibus santistas, mas são contidos. Chegam ao estádio às 15 horas, sem nenhum problema registrado. Após uma viagem desgastante, uma outra maratona ainda estava por vir, o jogo.

*Santistas mais exaltados viajam com até meio corpo do lado de fora do ônibus, sem a menor preocupação com o risco de acidente*



## DECISÃO PAULISTA

## São-paulinos dedicam título ao artilheiro França

Mesmo sem atuar ontem, por contusão, os 18 gols do atacante foram fundamentais na conquista

EDUARDO MALUF

Eufóricos, os jogadores do São Paulo dedicaram o título ao atacante França, que não participou da partida por estar com uma contusão na coxa direita. "Ele não jogou, mas foi muito importante e nós não poderíamos nos esquecer dele", disse o zagueiro Edmilson, capitão da equipe. Mesmo sem atuar ontem, França terminou o Paulista como artilheiro, com 18 gols. "Ele foi fundamental", resumiu Edu.

O clima de alegria atingia todos os jogadores, inclusive o volante Carlos Miguel, que praticamente não teve chances durante o ano e chegou a pedir para sair. Ontem, ele entrou no segundo tempo. "Admito que estou muito feliz, porque não esperava nem ficar no banco; agora, meu futuro pode ser diferente no clube."

Para o zagueiro Rogério Pinheiro, o título paulista teve um sabor especial. Contundido, ele ficou quase um ano afastado dos gramados e ninguém acreditava que pudesse voltar a ser titular do Tricolor. "É um momento especial na minha carreira, porque passei por muitas dificuldades nos últimos meses." Marcelinho, que fez o gol de empate por meio de uma cobrança de falta, disse estar evoluindo a cada jogo. "Treino muito e, mais uma vez, tive a felicida-



Marcelinho comemora o gol que selou o campeonato: "Treino muito e, mais uma vez, tive a felicidade de acertar o chute e ajudar o São Paulo"

de de acertar o chute e ajudar o São Paulo a conquistar o título."

O presidente Paulo Amaral disse ter vivido seu dia mais feliz no futebol. Foi sua primeira final de campeonato como presidente do São Paulo. Até o início do ano, ele era diretor-financeiro. Por coincidência, há dois anos o Tricolor também foi campeão paulista com um novo presidente - José Augusto Bastos Neto acabara de assumir o clube,

mas não conseguiu manter o nível da equipe e o São Paulo não conquistou mais nada nos dois anos seguintes. "Nossa responsabilidade aumenta, porque temos a obrigação de manter uma boa equipe para conquistarmos outros títulos", disse Amaral.

Satisfeito, o presidente confirmou que está acertando a contratação do zagueiro César, do Paris Saint-Germain, conforme revelou o Estado. "Realmente, as conversas estão adiantadas." Edmilson admitiu que tem propostas para sair, mas antes

quer comemorar o título.

Enquanto o elenco e a comissão técnica festejam, os médicos terão trabalho para tentar recuperar França. O Tricolor tem um jogo importante, sábado, pelas quartas-de-final da Copa do Brasil, contra o Palmeiras. "Esperávamos que o França jogasse contra o Santos, mas a recuperação de sua contusão não evoluiu", explicou. "Acredito que ele terá condições de atuar no sábado." Os jogadores ganharam folga hoje e retornam amanhã às atividades.



A caminho do Morumbi, ontem à tarde, torcedor são-paulino "pega um peixe" como forma de provocar os rivais



## Santistas unem-se nas críticas a Anderson

Inconformados com a perda do título, todos reclamavam da falta que deu origem ao primeiro gol do rival

EUGENIO GOUSSINSKY

Os jogadores do Santos estavam inconformados com a perda do título paulista. Todos reclamavam da falta cometida pelo volante Anderson Luís, que originou o primeiro gol são-paulino, em cobrança do goleiro Rogério Ceni. O jogador, expulso aos 30 minutos da etapa final, já havia recebido uma bronca do volante Rincón no primeiro tempo, por algumas faltas consideradas precipitadas. "Fomos orientados a não fazer faltas nas proximidades da área, porque sabíamos que eles tinham bons cobradores", disse Caio, um dos mais abatidos.

Durante a semana que antecedeu a decisão, a diretoria santista trabalhou arduamente na antecipação do julgamento de Anderson no Tribunal de Justiça Desportiva (TJD), da Federação Paulista de Futebol. O jogador foi liberado para jogar após o pagamento de multa de R\$ 1 mil. Descontrolado, apesar de o Santos estar à frente no marcador, ontem Anderson cometeu faltas violentas, perturbando o time.

O meia Robert não se conformava com o resultado de 2 a 2. "Quando fizemos 2 a 1, tinha-



Robert: "Quando fizemos 2 a 1, tínhamos tudo para ampliar o marcador, mas, novamente, uma falta boba pôs tudo a perder"

**VOLANTE JÁ HAVIA RECEBIDO UMA BRONCA DE RINCÓN**

mos tudo para ampliar o marcador, mas, novamente, uma falta boba pôs tudo a perder", observou, referindo-se ao gol de Marcelinho, também de falta.

Apesar das lamentações, os santistas também reconheceram o mérito do São Paulo. Assim que o árbitro apitou o fim do jogo, Robert foi cumprimentar o

técnico Levir Culpi. "O Santos lutou muito, mas o São Paulo está de parabéns e merece o título."

Na opinião do goleiro Carlos Germano, o Santos não entrou em campo preocupado com a vantagem do adversário, que poderia perder por até um gol de diferença. "Nossa desvantagem não era tão grande, conseguimos chegar aos gols, mas não conseguimos segurar o placar."

No geral, os santistas estavam até satisfeitos com a

atuação do time, que, para eles, envolveu o adversário, principalmente no primeiro tempo, e criou as melhores oportunidades de gol.

A preparação do Santos, a partir de agora, está voltada para a Copa do Brasil. Na quarta-feira, a equipe enfrenta o Flamengo, no Maracanã, pelas quartas-de-final da competição. O jogo de volta será no sábado, na Vila Belmiro. "Vamos entrar com tudo na disputa da Copa do Brasil", disse Robert.



Torcedor do São Paulo, muitos devidamente vestidos com o símbolo do time, foi maioria no estádio, que estava lotado

## Ingressos falsos dão trabalho à PM no Morumbi

Um cambista chegou a ser preso em flagrante e sete bilhetes foram apreendidos

RAFAEL AGUIAR

A Polícia Militar teve muito trabalho, ontem, durante a segunda partida final do Campeonato Paulista, no Morumbi. Entre as principais ocorrências no estádio, que estava completamente tomado pela torcida do São Paulo, alguns ingressos falsos foram apreendidos. Além disso, um torcedor foi preso por ter jogado uma pedra no vidro da delegação santista. Para garantir a segurança, foram destacados 612 policiais - 260 atuaram no lado de fora e outros 352 dentro do estádio.

Segundo o investigador do 34.º Distrito Policial, Ronaldo Nascimento Sousa, foram apreendidos sete ingressos falsos no local. O cambista acusado pela falsificação foi preso

em flagrante. Além disso, muitos torcedores, que compraram bilhetes pela Internet, não conseguiram entrar no Morumbi.

Fernando Barreira, diretor-técnico da empresa responsável pela venda de ingressos pela Internet, justificou que houve problema com os cartões de crédito usados na compra. "Muitos cartões estavam com o limite de crédito estourado e o negócio não foi efetuado; muita gente entrou na fila para tentar comprar na hora", disse.

**Confusão** - Dos 10% de santistas que estiveram no Morumbi, cerca de 30 torcedores, acomodados nas cadeiras numeradas, reclamaram da segurança interna. "Tomei um soco no peito", reclamou Beatriz Mendes. "Costumo ir sempre aos jogos do Santos na Vila Belmiro e isso nunca tinha acontecido comigo antes."

O 34.º DP, localizado na região da Vila Sônia, no Morumbi, conseguiu intimidar, em parte, a ação dos cambistas. "Desde abril, estamos detendo cambistas e fazendo a ficha deles; isso vem deixando-os com medo de trabalhar", afirmou o investigador-chefe da delegacia, Cido Aparecido Honório de Carvalho.



A atriz Adriana Lessa, que foi ao Morumbi pela primeira vez, gostou do agito feito pela torcida: "Parece que o estádio todo está balançando"

## Atriz faz 'estréia' e emociona-se com a festa

CAROLINE KNOPLOCH

A festa da atriz Adriana Lessa, a escrava Naná da novela *Terra Nostra*, da Rede Globo, só não foi completa porque o Santos saiu ontem do Morumbi com o vice-campeonato paulista. "É a primeira vez que assisto a um jogo de futebol no estádio", contou a atriz, que, empolgada, acompanhava o paisagista Marcelo Faissal, "santista roxo", no camarote da Traffic.

Adriana, que prefere o Corinthians ao Santos, não escondia a felicidade de estar entre os torcedores em uma final de campeonato. "É emocionante ver a torcida gritando,

parece que o estádio está balançando", disse.

A atriz contou que, apesar de não ter o costume de ir ao estádio, sua ligação com o esporte sempre foi forte. Adriana foi jogadora de vôlei no infantil do Corinthians, em 1981: "Na época, me comparavam à cubana Mireya Luis, porque eu era muito forte."

A carreira nas quadras foi interrompida pelo diretor Antunes Filho, que a levou para o teatro.

Além disso, o pai de Adriana, Tarcísio, e o tio, Guido, jogaram futebol em Guarulhos, cidade onde ela nasceu. Ambos são são-paulinos.

A atriz, que também é radia-

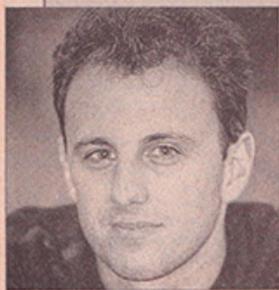
lista e bailarina, está preparando-se para a minissérie *Aquarela do Brasil*, da Rede Globo, que contará a história do rádio na década de 40.

**Homenagem** - Onze jogadores escolhidos pelo público como integrantes da seleção paulista ideal de todos os tempos foram homenageados ontem pela FPF antes do início da decisão: Gilmar, Djalma Santos, Luiz Pereira, Belini, Vladimir, Zito, Ademir da Guia, Rivellino, Julinho, Coutinho e Pepe.

O técnico escolhido na votação foi Telê Santana. Ele não compareceu no Morumbi para receber um automóvel Gol.

## DECISÃO PAULISTA

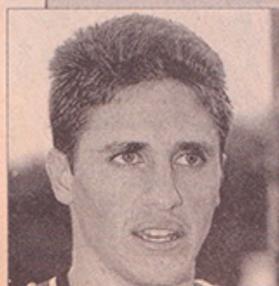
## OS CAMPEÕES



**Rogério Ceni** - goleiro, 27 anos, 1,88 m e 85 kg, paranaense de Pato Branco. Tranquilo, atuou em todos os 20 jogos. Foi o goleiro menos vazado na média (1,1), sofrendo 22 gols.



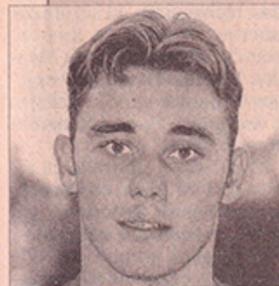
**Juliano Haus Belletti** - Outro paranaense do time, o lateral-direito, de 23 anos, 1,79 m e 74 kg, presente em todos os jogos, corrigiu as falhas da equipe pelo lado direito.



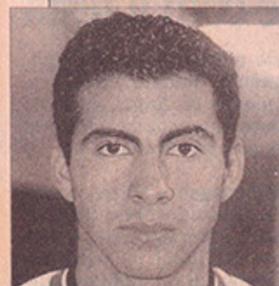
**Edmilson J. Gomes Moraes** - Com 23 anos, 1,85 m e 75 kg, sua firmeza como zagueiro-central, despertou o interesse de clubes europeus. Vai jogar no inglês Arsenal.



**Rogério Pinheiro Santos** - Aos 28 anos, o quarto-zagueiro, de 1,84 m e 77 kg, venceu a batalha das contusões e, após 1 ano e 7 meses afastado, volta e sagra-se bicampeão.



**Fábio Aurélio Rodrigues** - Natural de São Carlos, o jovem lateral-esquerdo, de 20 anos, 1,78 m e 72 kg, faz da velocidade sua arma. Seu forte é o apoio ao ataque.



**Cláudio Andrés Maldonado Rivera** - Aos 20 anos, o chileno, de Curicó, é o mais novo do time. Com 1,74 m e 69 kg, o volante substituiu Axel nas finais e não comprometeu.

Fotos - Milton Michida, Eduardo Nicolau e Agilberto Lima/AE



**Vagner Rogério Nunes** - volante, 27 anos, 1,79 m e 72 kg, natural de Bauru. Dono de um temperamento forte, diz o que pensa. Ótimo domínio de bola e muito eficaz na marcação.



**Marcelinho** - Marcelo dos Santos, meia-direita, 25 anos, 1,74 m e 69 kg, natural de Campina Grande (PB). Responsável pela ligação defesa-ataque. Fez o segundo gol ontem, o do título.



**Raí Souza Vieira de Oliveira** - Aos 35 anos, o meia-esquerda, natural de Ribeirão Preto, é o líder da equipe. Com 1,89 m e 87 kg, conquistou seu quinto título paulista pelo São Paulo.



**Edu** - Luís Eduardo Schmidt, paulista de Jaú. O atacante, de 21 anos, 1,82 m e 74 kg, fez sua primeira temporada como titular da equipe, depois de estourar na seleção sub-23.



**Evair Aparecido Paulino** - atacante, 1,84m, 81Kg, natural de Crisólita, em Minas Gerais. Deu início a brilhante campanha tricolor. Fez o primeiro gol do time na competição.



**Levir Culpi** - Técnico, 47 anos, natural de Curitiba (PR). Chegou do Cruzeiro com fama de azarado, mas recuperou a moral do time e provou competência no decorrer da competição.

Fotos - Epitácio Pessoa, Marcos Mendes e Mônica Zarattini/AE

## PARTICIPAÇÃO DO ELENCO EM CADA PARTIDA

FASES	Classificatória										3ª fase			Semifinais	Finais					
JOGADORES	2 x 0 Botafogo (V)	2 x 1 Palmeiras (M)	2 x 2 União São João (V)	5 x 1 Rio Branco (M)	1 x 0 União Barbarense (M)	3 x 2 Guarani (V)	4 x 2 Port. Santista (M)	1 x 3 Port. Santista (V)	1 x 0 Guarani (M)	4 x 1 União Barbarense (V)	1 x 1 Portuguesa (M)	3 x 1 Guarani (V)	1 x 2 Santos (M)	1 x 1 Santos (V)	4 x 2 Portuguesa (V)	3 x 0 Guarani (M)	2 x 1 Corinthians (M)	2 x 0 Corinthians (V)	1 x 0 Santos (V)	2 x 2 Santos (M)
Rogério	T	T(1)	T(2)	T(1)	TA	T(2)	T(2)	T(3)	T	T(1)	T(1)	TA(1)	V(2)	T(1)	T(2)	T	T(1)	T	T	T(2)
Belletti	T	S	S	T	T	T	T	S	TA	T	TA	T	T	T	T	T	T	SA	T	TA
Pimentel		E	E					E									E			
Edmilson	T	TA	T	T	T	T	T	T	T	T	T	TA	T	T	T	S	T	TA	T	T
Álvaro	T	T	T	T	T	T	T	TA				E				T	S			
Paulão	S	T	EA																	
Wilson									TA	TA	T	VI	T	T	S		E			
Rogério Pinheiro																			T	T
Fábio Aurélio	T	T	T	T	T	T	TA			T	T	T	T	T	TA	T	T	T	TA	T
Ricardinho								S	T											
Axel	S	T	TA	T	TA	T			E	T	T	E	V		S	TA	TA	T		
Vagner	T	T	TA	V		T	S		S	S		T	T	TA	T	T	T	T	T	T
Alexandre	E						T	T	TA	T	TA	TA		S						
Fabiano					E	E	E	TA				E	E	E		E	E	E	E	E
Maldonado														EA	E				T	T
Raí	E			T	TA	S	E	E	S	E	S	SA	T	T	T	S	T	S	S	SA
Marcelinho	S	S	S	S	S	T	TA	T	S	S	SA	S	S	TA		T	T	S	TA	
Souza			E	E	S		E	E	E	E	E		E	EA	E	T	E	E	E	
Carlos Miguel	E	E		EA	EA															E
Edu	T	TA	TA			T	SA	S	T	T	T	T	S	S	S	S	S	T	S	S
França		E	S	T	T	T	T	T	T	S	T	S	T	T	T	T	T	E		T
Evair	T	S	T	S	T		S	T	E	E	E		ES		E		S	SA		S
Sandro Hiroshi																E		E	E	E

T: Jogou toda partida S: Foi substituído E: Entrou durante o jogo A: Recebeu cartão amarelo CV: Recebeu cartão vermelho N: Gol marcado (N) Gols sofridos pelo goleiro (M) Mandante (V) Visitante

## RESERVAS

O atacante maranhense França, de 24 anos, foi o grande desfalecido na decisão. Artífice do time e do campeonato, com 18 gols, não pôde jogar por causa de uma contusão. Destaque da equipe, suas atuações e bom futebol renderam-lhe a convocação para a seleção brasileira, por Wanderley Luxemburgo, em que é titular absoluto.

O volante Axel, de 30 anos, o outro desfalecido do time na final, foi importante na campanha vitoriosa da equipe. Era titular até o segundo jogo contra o Corinthians, pelas semifinais. Em um treino preparatório para a decisão, chocou-se com Fabiano e torceu o joelho.

Axel, assim como Rogério Pinheiro, venceu a batalha contra as contusões que o afastaram por um bom tempo e o fizeram pensar em abandonar a carreira. Deu a volta por cima, retornou aos campos e conquista seu primeiro título paulista. Muitas vezes chamado de violento, nunca se envolveu em encrencas, tanto com adversários quanto com companheiros. Outros volantes que parti-



estava no elenco, mas não teve oportunidade de atuar. Os reservas de Rogério Ceni, Alencar e Paulo Sérgio apenas se alternaram no banco, já que o titular participou de todos os compromissos. Nas laterais, Pimentel e

Ricardinho disputaram alguns jogos. Na defesa, Álvaro começou a campanha como titular, mas contundi-se e foi substituído por Wilson, que, nas finais, perdeu a posição para Rogério Pinheiro. Paulão participou pouco e Jean apenas fez parte do elenco. Na armação das jogadas, apesar não começar como titular, Souza entrou sempre no decorrer das partidas e foi importante. Carlos Miguel não foi muito aproveitado.

No ataque, Sandro Hiroshi, após ser afastado pela Justiça, acusado de falsificar o documento de identidade, cumpriu a suspensão e voltou a participar de alguns jogos na final do campeonato.



**Evair Aparecido Paulino** - atacante, 1,84m, 81Kg, natural de Crisólita, em Minas Gerais. Deu início a brilhante campanha tricolor. Fez o primeiro gol do time na competição.

DECISÃO PAULISTA

Agilberto Lima/AE

Agilberto Lima/AE



Vagner protege a bola do santista Valdo, no jogo de ontem; contratação do passe do volante tricolor, que pertence à italiana Roma, é prioridade no Morumbi



Rincón, disputando uma bola com Raí (caído) na decisão do Paulista, é o líder do Santos dentro de campo: colombiano vai continuar no comando do time

# São Paulo projeta modificações no time para segundo semestre

# Parceria vai definir o nível dos investimentos no Santos

**Alguns atletas deixarão o Morumbi, enquanto outros, como o zagueiro César, vão chegar**

EDUARDO MALUF e EUGENIO GOUSSINSKY

Para o segundo semestre, o São Paulo não terá a mesma equipe que disputou a final do Campeonato Paulista contra o Santos. Dos titulares, dois importantes jogadores vão deixar o Morumbi: o atacante França e o zagueiro Edmilson. O primeiro interessa a quatro clubes europeus - Fiorentina, Bayer Leverkusen, Paris Saint-Germain e Valencia. O passe do segundo já foi negociado com o Arsenal, da Inglaterra, por US\$ 7,5 milhões.

A diretoria, porém, já está fazendo a reposição. Para o lugar de Edmilson, foi contratado César, do Paris Saint-Germain, por US\$ 4,3 milhões. Ele viaja hoje para a França e retorna no fim de semana para discutir o contrato com os dirigentes do Tricolor. Emerson, da Portuguesa, amigo de César, também interessa. Para o ataque, o nome mais forte é o de Leandro, também da Lusá.

Vários atletas que não têm sido aproveitados devem ter o passe negociado, principalmen-

te os de meio-de-campo. Levir Culpi diz que o elenco tem jogadores em excesso para o setor. A intenção do São Paulo é trocar Carlos Miguel por Paulo Nunes, do Grêmio. Souza também pode deixar o clube e Axel interessa ao Corinthians.

Uma prioridade é a compra do passe do volante Vagner, que pertence à Roma, da Itália. Para ficar com o jogador, o Tricolor deve incluir na negociação o jovem meia Montesini.

Raí tem a situação indefinida. Seu contrato vence após o término da Copa do Brasil. Há alguns meses, os dirigentes não queriam renovar seu contrato, mas as boas atuações do atleta mudaram o pensamento deles. As bases salariais, contudo, serão reduzidas. Raí recebe mais de R\$ 400 mil mensais. O ídolo do torcedor são-paulino interessa ao Fluminense.

O supervisor de Futebol do São Paulo, José Teixeira, informou que o empréstimo de 30 jogadores, como Picón e Fábio Mello, se encerra entre este mês e julho. Nenhum dos atletas deverá ser aproveitado.

Embora tenha um bom elenco,

o técnico Levir Culpi quer reforços para o segundo semestre. "Para disputarmos o título brasileiro, precisaremos de mais dois ou três jogadores", comenta o treinador. "O grupo não tem equilíbrio; em algumas posições, há muitos jogadores e, em outras, temos carência."

**Parceria** - O objetivo era fechar contrato de parceria com uma empresa antes do início do Campeonato Brasileiro. Mas essa hipótese já foi descartada. O presidente Paulo Amaral formou uma comissão para analisar o modelo da parceria. Os componentes são ex-presidentes do clube, entre eles José Augusto Bastos Neto, Fernando Casal de Rey, Carlos Miguel Aida, Juvenal Juvêncio e Antônio Nunes Leme Galvão.

Serão meses de estudo e análise e, por isso, o acordo com um grande grupo só deverá ocorrer no início do ano que vem. "É uma prioridade nossa e acreditamos que, até o fim do ano, vamos conseguir fazer um contrato", afirma Paulo Amaral.

**Clube espera efetivação de contrato com consórcio para começar a busca por reforços**

JOSÉ RODRIGUES

SANTOS - O Santos escondeu bem os passos que pretende dar, a partir de agora, mas espera a efetivação da parceria com o consórcio Octagon/CIE/Koch Tavares para saber até onde pode ir. Depois de investir R\$ 20 milhões no time montado pelo ex-técnico Carlos Alberto Silva, é certo que haverá mudanças para o segundo semestre.

Giba já está confirmado como treinador e vai querer alterar algumas peças em sua equipe.

Independentemente do contrato de parceria, os santistas devem se desfazer de alguns jogadores para recompor o caixa. O atacante Dodô é a principal esperança da diretoria de conseguir um bom dinheiro e deverá ser negociado com algum time do exterior.

A princípio, todos os jogadores contratados desde o início do ano - Rincón, Valdo, Anderson Luís e Carlos Germano entre eles - deve-

rão permanecer na equipe de Vila Belmiro.

Valdir, velho sonho santista que foi realizado, poderá ter de volta o parceiro Marques. O Atlético-MG está com o meia Caico emprestado até o final do ano e deu ao Santos a prioridade na aquisição do atacante, apesar de ele ser um dos principais ídolos do time mineiro.

**Laterais** - O time necessita

também de laterais e a contratação de um para cada lado do campo deverá ser uma das prioridades. Na zaga, Márcio Santos, que não foi aproveitado desde a chegada de Giba, ganha novo fôlego. Ele está bem condicionado fisicamente e tem sido elogiado pelo treinador, podendo formar a dupla com André Luís, a revelação santista no campeonato estadual.

O trabalho de integração das diversas categorias também irá prosseguir e Giba já conta com vários jogadores prontos para entrar no time principal. Preto, Deivid, Michel já tiveram oportunida-

de de atuar, mas outros aguardam uma chance, como Gaúcho e Canindé.

O técnico conhece bem os jogadores do time de juniores do Santos, o que levou a fazer um comentário otimista: "Feliz do treinador que estiver aqui em 2001". Giba tem contrato garantido até dezembro.

Para a Copa do Brasil, ele já poderá contar com outro reforço: o atacante Júlio Cesar, contratado

à Matonense e que ainda não estreou.

Piá também já pensa em se incorporar ao grupo, pois as negociações para sua transferência para o futebol grego estão complicadas.

Se o contrato de parceria for mesmo fechado, haverá um fôlego extra para a aquisição de outros jogadores "consagrados".

Os nomes são mantidos em absoluto sigilo e a renovação do elenco foi um assunto evitado de todas as formas pelos dirigentes nos últimos dias, pois a preocupação era com a decisão do Campeonato Paulista.

**MARQUES INTERESSA E DODÔ DEVE DEIXAR A VILA**

CENAS

Paulo Pinto/AE



Esforço inútil: Carlos Germano chega a tocar na bola, mas não consegue evitar o gol de Marcelinho, o 2.º do Tricolor, em cobrança de falta

Ainda nervoso após a partida, Raí mal pôde esperar para comemorar com champanhe o resultado



Paulo Pinto/AE

A torcida tricolor foi maior no estádio. Gritou, vibrou, empurrou o time e depois comemorou a conquista como os ídolos Raí, Vagner e Rogério



Em Santos, um torcedor incrédulo com o que via em campo, transforma a cerveja da comemoração em consolo pela derrota



O volante Vagner comemora o título paulista do São Paulo junto com o goleiro Rogério Ceni, logo depois do final da partida, na pista do Estádio do Morumbi

## Presidente Farah repete as velhas promessas que nunca são cumpridas

**Dirigente volta a falar em fazer campeonato sem mudanças de datas e horários**

MARCOS ROGÉRIO LOPES Especial para o Estado

O Campeonato Paulista do ano que vem será menor que o deste ano, vai ter o calendário definido antes do início e não vão ser feitas alterações de última hora. Pelo menos é o que diz o presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, repetindo promessas feitas, e não cumpridas, antes dos últimos estaduais.

Segundo o dirigente, o campeonato de 2001 vai ser disputado entre janeiro e maio, em 19 finais de semana, com jogos apenas aos domingos: "A gente joga em um só dia e deixa o resto da semana para as outras competições fazerem o que quiser". Nos últimos três anos, Farah fez um discurso semelhante, mas jamais conseguiu cumprir sua promessa de não mudar datas e horários de partidas.

Nessas ocasiões, culpava, de acordo com as circunstâncias, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) e até a Fifa pelas alterações. Basicamente, o dirigente alegava que as entidades definiam seus calendários depois da FPF, mas que, por serem hierarquicamente superiores, não deixavam a ele outra alternativa senão a de fazer mudanças no Estadual.

A fórmula do campeonato de 2001, definida por Farah, prevê que os clubes jogarão entre si na primeira fase. As quatro melhores classificam-se para a semifinal, que apontará os finalistas em jogos de ida e volta. A decisão do título será em duas partidas.

Assim, o Estadual vai ter 126 partidas, contra 170 deste ano. "Foi um bom campeonato", disse Farah sobre a disputa encerrada ontem. "Mas isso não quer dizer que vamos ficar estáticos, mantendo a mesma fórmula."

**AGORA, PLANO É JOGAR SÓ AOS DOMINGOS**

**Parceria** - Farah promete não alterar o calendário. Mas vai tentar mudar algumas cláusulas no contrato de parceria entre a entidade e a Globo

Esportes (braço da Rede Globo que comercializa eventos esportivos). As relações entre federação e empresa estão desgastadas por vários motivos. O principal foi a ingerência da TV Globo no horário das partidas finais do campeonato.

**FUTEBOL 2000**

**AMÉRICA Online**

Fácil, fácil, só na maior do mundo.  
www.americaonline.com.br  
0800 99 99 50

Vidal Cavalcante/AF



DECISÃO

A partir da esquerda, em pé: Edmilson, Rogério Ceni, Rogério Pinheiro, Rai, Alvaro, Evair, Alencar, Pimentel e Maltonado; agachados: Marcelinho, Fabiano, Edu, Vagner, Belletti, Fábio Aurélio, Sandro Hiroshi, Carlos Miguel e Alexandre

FUTEBOL 2000

Peugeot 2000.  
Fábrica no Brasil.  
Viermos para ficar.



PEUGEOT

FUTEBOL 2000

AMERICA Online  
Fácil, fácil, só na maior do mundo.  
www.americainline.com.br  
0800-99-9830



# SÃO PAULO CAMPEÃO PAULISTA DE 2000

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM  
**MICHAEL SERRA**

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**